Instituto de Educação Infantil e Juvenil

Inverno, 2019. Londrina, de

Nome:

Ano:

Tempo	Início:	Término:	Total:

Edição 21 MMXIX **Fase 2** **Grupo épsilon**

FASHION REVOLUTION

Você já parou para pensar:

-“Quem fez minhas roupas?”.

Essa ação irá incentivar as pessoas a imaginarem o “fio condutor” do vestuário, passando pelo costureiro até chegar ao agricultor que cultivou o algodão que dá origem aos tecidos.

Esse é um processo de descoberta, aumentando a conscientização de que a compra é apenas o último passo de uma longa jornada que envolve centenas de pessoas, e realçando a força de trabalho invisível por trás das roupas que vestimos.

O texto a seguir mostra que nem sempre a produção de roupas é uma atividade boa.

Por um fio

Despertou às 6h30, como sempre. Era uma quarta-feira qualquer. Fez empanadas para o café, vestiu-se e caminhou quatro quadras até o trabalho. Entre linhas, fitas e etiquetas, trabalhou das 7h30 às 21h30 na oficina de costura. De olhos castanhos, pele morena e longos fios castanhos com luzes levemente avermelhadas, Maria (nome fictício) trocou seu país – Bolívia – por São Paulo.

Maria passa 14 horas de seu dia, de segunda a sábado e às vezes aos domingos ganhando R$ 3,00 por peça de roupa costurada – uma peça lhe consome cerca de 4 horas de trabalho.

O Estado de São Paulo

Questão 1

Prove que Maria executava trabalho escravo grifando, no texto, a parte que apresenta cada uma das características citadas na questão.

Denomina-se trabalho escravo quando o trabalhador possui: jornada exaustiva de trabalho, trabalho forçado, longe de seu país, salário não correspondente ao tempo ao que ele se dedicou.

Questão 2

Baseando-se no que foi descrito pela autora, represente como é Maria.

Questão 3

Qual é a profissão de Maria?

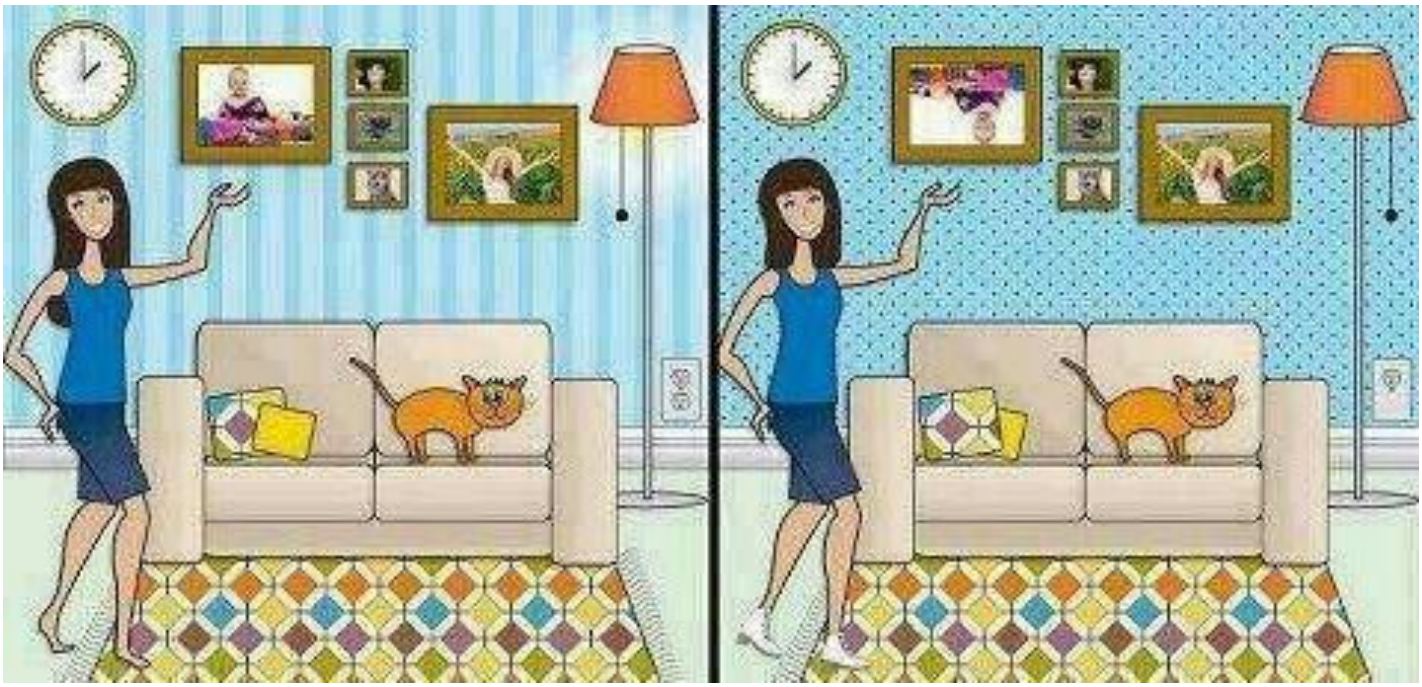
( ) cozinheira ( ) costureira ( ) estilista

Copie um trecho do texto que comprove sua resposta.

_____
_____
_____
_____
_____

Questão 4

Encontre os 7 erros!



respostas:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

RECORTE E VISTA!

For boy
1